

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

## Ata nº 7

Aos vinte e oito dias de abril de dois mil e vinte e três, reuniu em sessão ordinária, pelas 21 horas, a Assembleia de Freguesia de Silgueiros, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta
2. Apreciar e votar a Conta de Gerência de 2022
3. Apreciação do Inventário
4. Aprovar a proposta de revisão ao PPI e ao Orçamento para 2023
5. Aprovar o regulamento do Cemitério.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, António Neves Santos, deu início à sessão, informando que o membro Luís Coimbra rescindiu ao seu mandato por motivos profissionais e o membro João Almas pediu suspensão por 30 dias do seu mandato. Pela ordem os membros seguintes são, Sofia Teixeira e Manuel Silva, tomando posse os membros mencionados. Finda a tomada de posse, o Presidente da Assembleia de Freguesia propõe Sofia Teixeira como segunda-secretária, foi a votação, tendo sido aprovado por maioria. Também se procedeu à competente substituição do membro Rosalina Fernandes pelo membro Elisabete Loureiro.

A reunião foi suspensa por vinte e um minutos por não estarem reunidas as condições sonoras favoráveis.

Retomando a Assembleia, o Presidente da Assembleia questionou todos os membros sobre o conhecimento da ata anterior, e se é necessária a leitura da mesma, todos os membros concordaram com a sua não leitura e procedeu-se à votação, tendo sido a mesma aprovada. Questiona se toda a documentação foi recebida, tendo todos os membros confirmado a sua receção.

Após todos estes passos cumpridos, estavam reunidas todas as condições para o início dos assuntos antes da ordem do dia, período em que apenas os membros da assembleia têm a palavra.

O primeiro a ter a palavra foi o Presidente da Assembleia de Freguesia, demonstrando o seu agrado pela limpeza das ruas, na preparação para a procissão da Sexta-Feira Santa, mas ao mesmo tempo sentiu-se envergonhado e triste pelos comentários tecidos pelos Silgueirenses, pois o Presidente da Junta não deveria ter mandado limpar as ruas apenas na altura da Páscoa. Sentiu-se triste por pensar que a Junta de Freguesia e a CMV se esqueceram da nossa Freguesia, questionando se o executivo não pensa o mesmo, pois ambos teriam criticado o anterior executivo pelo mesmo motivo, achando que estão a fazer igual, se não pior. A estrada que liga Loureiro de Silgueiros à Adegas Cooperativas encontra-se numa lástima, o mesmo se pode dizer da estrada que liga Lages a Casal Meão, a que faz bifurcação para a rua da Moita da Pedra. Passam dezenas de carros lá por dia e é uma aventura dirigir nessas estradas. No meio de Casal Meão existem imensas lâmpadas fundidas.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Tomou a liberdade de enumerar todas as situações que estão mal na freguesia: parques infantis, problema que continua por resolver; WC do cemitério sem limpeza; casa que se situa no meio do largo de São Bartolomeu existe falta de arrumação e limpeza do WC; Falta de lombas; Falta de Sinalização. E questiona se será necessária ajuda para pressionar a Câmara a intervir na Freguesia, pois nunca teve vergonha na vida e agora sente-se mal em sair à rua, sente que está a desiludir quem votou neste executivo. Afirma que o Presidente da Junta disse que iria olhar pelos idosos e pelas crianças. Refere que sabe que o problema é a falta de mão de obra, mas não considera que seja uma desculpa para todos estes problemas e indica que se não houver mais trabalhadores, que ele próprio se disponibiliza a ajudar na limpeza das ruas, afirmando que dá a sensação que o Executivo quer que sejam os Silgueirenses a fazer a limpeza das mesmas. O funcionário Jorge, teve um acidente de trabalho e pretende saber se este assunto já se encontra resolvido. Melhoramentos na rua do Olival de São João e na rua do Santíssimo em Pindelo, afirma que foi uma excelente obra, foram também feitos melhoramentos noutra rua dessa zona que vai para uma casa de habitação que não terá com certeza licença de construção, referindo que não sabe exatamente o porquê desse feito.

Questionou também quem teria sido o empreiteiro das mesmas, quanto foi gasto nessas obras.

Em Passos, sabe que foi realizada uma limpeza às escolas e questiona quanto é que foi gasto nessas manutenções.

Referiu também a manutenção de parte do caminho da Silveira na zona do Rio Pequeno (Lages) e a outra parte abriu em terra batida que dá acesso a uns moinhos, diz não ter nada contra, mas existindo outras situações mais urgentes essa obra teria tempo para ser feita, questiona também quanto é que foi gasto na referida obra.

Na Bela Vista, há caminhos de terra que se encontram em muito mau estado. Soube que no dia de 19 de abril existiu uma gravação de um documentário sobre a Freguesia e que não foi informado sobre essa situação, questionando se o Presidente se lembra da resposta que deu sobre o assunto e se não tem vergonha de trazer jornalistas à freguesia. Questiona como se encontra o projeto das melhorias do centro de saúde. Por que motivo o estaleiro não está a ser utilizado para descarga de materiais e porquê da existência de movimentação ao fim de semana no estaleiro, qual o porquê de terem sido adquiridos 1000 L de gasóleo a granel e qual o motivo de os veículos da Junta de Freguesia serem abastecidos sem a requisição do Presidente da Junta. Afirma que nada mudou, continuam a manter essa prática que já era habitual no anterior executivo. Na parte social da freguesia, questiona se tem conhecimento da situação da Cruz Vermelha e aconselha uma reunião com a referida instituição. Por fim, deixou umas sugestões para o presidente da junta, que passam por: fazer um levantamento de todas as casas em ruína existentes na Freguesia; Fazer um levantamento de todos os idosos que se encontrem sozinhos e da quantidade de pessoas e famílias carenciadas; outdoor informativo das quintas e restaurantes

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

existentes na Freguesia; devolver a dignidade à casa do largo de São Bartolomeu; colocação de uma placa de sinalização na saída do IP3 em Parada de Gonta com indicação de Silgueiros ; Marco de pedra, colocado na Pedra Cavaleira a sinalizar a entrada na Freguesia; usar o nome das Quintas e Restaurantes da freguesia para trazer maior visibilidade à Freguesia . Termina afirmando que em todas as assembleias se indicou como um membro de apoio, que tudo o que referiu nesta assembleia não é forma de fazer política e que não é pau mandado de ninguém e que está nesta assembleia para defender os interesses dos Silgueirenses.

Teve a palavra o membro José Carlos Rodrigues, iniciando a sua intervenção com a incredulidade de o Presidente da Assembleia ter referido todos os pontos que queria abordar nesta assembleia, optando por acrescentar algumas: a contratação de um colaborador pelo rigor orçamental seria até ao final do ano de 2022; Plano de desenvolvimento local considera que seja um reflexo dos votos que foram angariados nesses sítios; na decorrente semana observou o que os Silgueirenses aprenderam com as críticas dos membros do PSD no mandato anterior, publicar o estado da freguesia nas redes sociais; Material do estaleiro, a situação continua igual; Fontanários continuam com ervas; Relatório de atividade autárquica apenas realizado em Pindelo, nos últimos 4 meses a atividade autárquica apenas se situou em Pindelo; Situação dos parques infantis ; Alcatrão para obras, ia chegar e não se viu, referindo que o Presidente se encontra a meio do mandato e questiona se irá continuar a proceder como tem procedido até aqui. Refere a existência de um membro em comum do anterior executivo e que no executivo anterior acompanhava mais os trabalhos e que agora não se vê, acrescentando que o trator da Junta todos os dias circula e que às 10h da manhã se encontra num dos diversos cafés da freguesia. Nas limpezas das ruas, os trabalhadores limpam 20m e param, qual o motivo de isso acontecer, referindo que a freguesia se encontra parada e se o executivo acha que não tem tempo para tratar da freguesia o melhor será abandonarem o cargo. Refere o investimento das quintas e empresas na freguesia e questiona se é a Junta que irá abandonar a freguesia. Nesta altura do ano, os fregueses começam a fazer mais caminhadas, sem ervas encostam-se mais às bermas, com as mesmas têm mais tendência em andar mais perto da estrada. Termina questionando se o executivo irá continuar assim durante mais dois anos e meio, alertando para a atenção às coisas mais correntes.

Seguiu-se Luís Figueiredo, cumprimentando os presentes, refere que os membros do PS tinham planeado bem a assembleia, mas que o Presidente da mesma teve um relato real, verídico, sincero e atual da freguesia. Falou de dois assuntos processuais, que servem para uma melhoria continua do desenrolar dos trabalhos deste órgão deliberativo, o primeiro referente aos assuntos da ordem do dia, estes devem ser elaborados pela mesa da Assembleia e entregues 2 dias uteis antes da data da Assembleia, o segundo referente aos documentos em análise para a Assembleia, deveriam ser enviados com mais tempo útil para poderem ser analisados sendo os mesmos documentos técnicos os quais gostaria de poder analisar com mais tempo .

## *ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS*

Conforme a alínea a) do artigo 8 do código 13 do regime jurídico das autarquias locais, que afirma que nos pós ordem de trabalhos, existe um período não superior a 30 minutos, destinado aos cidadãos presentes para colocarem questões à assembleia de freguesia e à junta de freguesia, referiu ainda o que se passou na assembleia anterior como tendo sido o de tratar de dois cidadãos e apela à existência de limites e maior controlo sobre as assembleias.

Posto estes assuntos, passa às suas questões, iluminação do Largo de São Bartolomeu que se encontra no mesmo estado da última assembleia, rua de São Pedro em Falorca, pede a sua resolução, as 5 cidadãs ucranianas recebidas na freguesia, como se encontram; situação dos parques infantis, como está; Rua da Nogueira o muro desabou; repavimentação da rua das Campas; estrada EN-231-1 estado degradado das vias; excursão a Fátima foi uma excelente iniciativa, só aponta para o cuidado para o estacionamento numa próxima, pois comerciantes ficaram sem o mesmo.

Foi a vez do Presidente da Junta responder às perguntas, cumprimentou todos os presentes, referente à Rua de São Pedro, quiseram resolver a questão já se deslocou um técnico para avaliar a situação e podem colocar em obras continuadas, estão apenas à espera de perceber se é uma situação para o executivo resolver ou se é para colocar em obras continuadas. As cidadãs ucranianas estão a ser acompanhadas e seguidas em Tondela, a D. Regina ainda mantém contacto com as mesmas. Parques infantis, vão estar equipados e a funcionar. Muro que desabou, já contactou proprietários, tem insistido para perceber se é responsabilidade da Junta de Freguesia ou CMV pois existe acumulação de águas pluviais, estão a aguardar. Rua das Campas terminaram a intervenção, foi colocado saneamento, a parte de cima foi intervencionada pelo SMAS, fizeram requisição de uma niveladora para intervenção em diversas ruas de Silgueiros. EN 231-1 enquanto houver obra não vai ser melhorada, enquanto estiver a cumprir o mandato a estrada vai ser repavimentada. Respondendo ao membro José Carlos, informa que vão continuar a fazer obras pela freguesia toda e que existe relação entre o material que sai e as obras que irão ser realizadas. Não existe material abandonado e todo este está num local é porque é para uma obra a ser realizada perto, sabe que material sai do estaleiro e quem leva esse material. A terra oriunda da ETAR há fregueses que pedem autorização para a levar. Fontanários estão a resolver os problemas relacionados com os mesmos e que estes irão ficar solucionados, inclusive serão todos remodelados. Parte do Alcatrão já chegou e já se fizeram obras, sendo a parte que estaria pior na freguesia. Depois da reunião a realizar com Presidente da Câmara de Viseu, vão começar as obras de três ruas em Passos, três empreitadas contíguas, vão colocar sinalização vertical e horizontal e passadeiras também. Em relação ao dizerem que não o costumam ver muitas vezes, tem um livro de ponto onde pode comprovar a sua presença. Reconhece que não têm conseguido controlar as limpezas das ruas e que o ano passado cometeram um erro que este ano não querem voltar a cometer, pois não conseguiram empresas para realizar este tipo de trabalhos. Fizeram trabalhos de

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

limpeza na Póvoa Dão, já terão de os realizar de novo. Em relação a afirmarem que Silgueiros é uma terra sem dono, a Junta de Freguesia é que decide onde tem que intervir, não é os Silgueirenses quererem resoluções à pressa e por isso terem de pedir ajuda à Junta de Freguesia para os resolver. Sobre a contratação de mais um elemento para a junta já foi feita a Candidatura. No entanto o RSI mandou 2 candidatos para avaliação e da parte do IEFP não apareceu nenhum candidato. Luzes avariadas na freguesia, fez pedido através da E-Redes, se os problemas não são resolvidos a culpa não é da Junta. Houve preocupação da Junta em comprar alcatrão frio para fazer intervenções mais urgentes. Sobre a obra no centro de saúde, mostra disponibilidade para mostrar o projeto. Na casa do largo de São Bartolomeu, sempre conheceu o wc aberto para utilização pública, o mesmo acontece com o wc do cemitério, é mandado limpar com frequência. Referência ao documentário, a junta não está relacionada com o assunto, é um projeto do jornal do centro, que escolheu algumas freguesias do concelho, e uma delas foi a nossa, onde quem tratou de tudo foi a jornalista. Em relação a todos os trabalhos feitos, pode mostrar todas as contas efetuadas com os mesmos. Gasóleo, a junta tem todos os acessos simplificados, era uma prática comum adquirir o gasóleo a granel e facilita o abastecimento das máquinas, informando que todas as viaturas são atestadas com conhecimento do presidente e inclusive quem atesta e quando. Toponímia está em fase avançada de resolução.

O Presidente da Assembleia deu por terminado o período antes da ordem dia, tendo, no entanto, teceu dois votos de reconhecimento, um deles ao Grupo de Voluntários de Silgueiros e o outro às empresas, nomeadamente à empresa Ergovil, referindo como sendo votos que deveriam ter partido da iniciativa da Junta de Freguesia.

Presidente da Junta de Freguesia interveio, concordando com os referidos votos e parabenizado os porta-voz dos intervenientes dos votos. Informa que a Junta ajudou no que pode, no que toca ao grupo de voluntários e que a maior parte dessa ajuda foi realizada a título individual.

Os votos de reconhecimento foram a votação, tendo sido aprovados por unanimidade.

Iniciou o período da ordem do dia com o primeiro ponto constante na convocatória da presente reunião.

### 1. Apreciar a informação escrita do presidente da Junta de Freguesia.

O Presidente da Junta de Freguesia inicia a leitura da sua apreciação escrita onde informa que realizaram diversas intervenções em ruas das Freguesias, das quais: Rua Quinta do Barreiro (Pindelo) – regularização e compactação do piso; Travessa da Nogueira (Pindelo) – regularização de piso; Caminho da Catrina Vaz (Pindelo) – regularização do piso; Rua do Santíssimo Sacramento (Pindelo) – regularização e compactação do piso; Rua da Tapada (Pindelo) – regularização do piso; Rua da Lavoeira (Pindelo) – regularização e compactação do piso; Caminho do Canedo (Passos) – Regularização do piso; Rua do Plame (Mosteiro) – regularização e

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

compactação do piso e encaminhamento de águas pluviais; Caminho da Silveira (Lages) – regularização; Caminho da Pedra Cavaleira direção Póvoa Dão – limpeza e regularização do caminho, limpeza frequente do cemitério e devido a uma praga que afetou os arbustos houve a necessidade de se proceder à substituição do mesmo por outras plantas, limpeza do recinto da feira mensal e remodelação das casas de banho onde se fizeram trabalhos de pintura, substituição de tampos de sanita, substituição de suportes de papel e grelhas de ventilação. Foram realizados trabalhos de alcatrão e betuminoso na rua do Santíssimo Sacramento em Pindelo, onde decorreu a repavimentação da parte mais degradada da rua. Colocação de betuminoso em várias zonas da freguesia para tapar os buracos e ainda não terminaram o processo. Iniciaram limpeza nas ruas da freguesia, atrasada por condições climatéricas, a limpeza nas Lages praticamente terminada. Nas escolas efetuaram limpeza dos recintos escolares, obras no telhado da escola do Loureiro e todas as manutenções necessárias em cada uma delas. Continuam a resolver os problemas dos fontanários e rede de tanques. Os problemas de ruturas e perdas de água de responsabilidade da Junta de Freguesia serão resolvidos com brevidade. A limpeza das fossas continua a decorrer em rotina semanal. Iniciaram e promoveram aulas de fitness, permitindo a realização de exercício, contribuindo para a melhoria da saúde dos fregueses. O auditório da Junta de Freguesia foi palco da ação de divulgação “Acesso aos cuidados de saúde” seguido de rastreio de saúde. Foi uma ação realizada pela Junta conjuntamente com a CLDS 4G Viseu Ativo. No dia 22 de abril realizaram a viagem sénior a Fátima. Financeiramente, à data de 23 de abril, os valores são na Caixa Geral de Depósitos, setenta e seis mil cento e oitenta e sete e oitenta e seis cêntimos, Caixa de Crédito Agrícola, dezasseis mil setecentos e nove e dezasseis cêntimos e cativações onze mil duzentos e trinta e cinco e sessenta e três cêntimos. Informou também que teve uma reunião com a direção da cruz vermelha, a mesma vai continuar em Silgueiros, ficando alocada a Viseu.

Terminada a apreciação do presidente da junta, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu o espaço para perguntas.

O primeiro a ter a palavra, Luís Figueiredo, questiona em relação à Rua do Plame, como se encontra o processo. Relativamente à pavimentação da Rua do Santíssimo Sacramento em Pindelo, que felicita, qual o custo da obra e procedimento concursal adotado. Pede justificação acerca das limpezas, nota-se que não é prioridade. Em relação à casa iluminada, dá os seus parabéns aos seus autores. Aulas de fitness achou uma ótima iniciativa.

O Presidente da Junta responde em relação à rua do Plame que o processo se encontra em curso, várias reuniões com a Junta e Câmara. É um processo que está a ser resolvido e em maio crê que esteja mais resolvido. Rua do Santíssimo Sacramento, processo normal e orçamentos e quando tiver deliberação que envia tudo. Afirma que a limpeza é uma prioridade.

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Carla Almeida tomou a palavra de seguida, questionando sobre a intervenção nas escolas, tendo intervencionado o telhado, quem financiou, a Câmara Municipal de Viseu ou a Junta de Freguesia?

O Presidente responde que a limpeza foi uma opção da junta, pois tinham dinheiro disponível e é uma opção de gestão. Na escola de passos também tencionam realizar a mesma limpeza.

Elisabete Loureiro questiona sobre a limpeza do telhado das escolas, se a supervisão dos trabalhos é da responsabilidade da Junta de Freguesia ou da CMV. Se é da Junta, sugere que os trabalhadores devem ser informados sobre uma melhor forma de trabalhar, dado que viu que um dos trabalhadores estava a realizar o trabalho sem arnês e sendo uma escola a obrigatoriedade do uso do mesmo torna-se ainda mais pertinente, pois está a dar-se um mau exemplo e que em caso de acidente pode ser traumático para as crianças.

José Carlos Rodrigues, afirma que 40% dos trabalhos realizados na apreciação escrita, foram em Pindelo. Caminho da Silveira, se existe falta de mão de obra e recursos, qual o motivo da necessidade deste caminho pois não mora ninguém, existindo pessoas ainda a morar com caminhos de terra. Não podem fazer investimentos em propriedades privadas.

Presidente da Junta responde com a existência de um moinho no fundo desse caminho, que funciona e que as pessoas vão lá visitar, referindo ainda que não se trata de um caminho privado, mas sim de utilidade pública.

O Presidente da Assembleia passou para o segundo ponto da ordem de trabalhos.

## 2. Apreciar e Votar a Conta de gerência de 2022

O presidente da Junta informa que pensa que de uma forma geral as contas se encontram equilibradas, chamando o Dr. Domingos para esclarecer melhor qualquer dúvida.

Tomando a palavra o Dr. Domingos, cumprimenta todos os presentes.

Elisabete Loureiro inicia a sua intervenção questionando sobre a existência de um procedimento para aquisição de serviços e materiais. Tem curiosidade em saber o que significa a rubrica apoios de gás, questiona qual é o critério para imobilizar pois há por exemplo a aquisição do aparelho de som e este não aparece no inventário. Achou relevante salientar a rubrica outros e refere que materiais diversos aparece muitas vezes. Questiona também se o executivo sabe qual o valor que gastou com limpeza.

O Presidente da Junta responde que a rubrica de apoios de gás é referente aos apoios de pessoas da freguesia, este apoio tem um protocolo com a ANAFRE. As pessoas são selecionadas pela Junta de Freguesia. Toda a contratação que é feita por entidade pública, art.º 120/8, permite à junta de freguesia adquirir bens até 5mil euros,

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

podem fazer essa aquisição sem precisar de afixar, apenas necessita que fique em ata. Não tem consulta alguma, tem de ser fundamentada.

Luís Figueiredo usou da palavra questionando, sobre a execução do PPI, a rubrica 331 ter triplicado o valor sem ir à apreciação e votação em assembleia de freguesia a competente alteração orçamental, e que no documento apresentado a obra já se encontra executada, sem o estar efetivamente.

Dr. Domingos responde que efetivamente existia uma previsão de 15 mil euros, o programa permitiu a colocação de um valor mais elevado. Os 15 mil foi o valor previsto e na realidade foram gastos 57 mil. Não existiu revisão orçamental, foi apenas um erro de programa. Terá de ser corrigida a execução da rubrica.

Luís Figueiredo voltou a usar da palavra questionando acerca da pavimentação do denominada Rua da Boiça em Pindelo de Silgueiros.

Dr. Domingos responde que se refere à aquisição de bens e à totalidade de serviços realizados ao longo do ano, é uma rubrica que não abrange tudo. Abrange empreitadas de obras publicas e tudo o que se refere a capital, incluindo os ajustes diretos, imobilizado, o inventário não é estático.

Elisabete Loureiro questiona novamente quanto é que teria sido gasto com limpezas ao que o executivo respondeu não ter analisado, perante esta resposta nota que em toda a freguesia no ano de 2022 teve um gasto de cerca de 38 mil €.

Terminadas as perguntas e respetivas respostas, o presidente da Assembleia de Freguesia leva o ponto a votação. Este ponto teve 4 votos contra, dos membros do PS, tendo sido aprovado por maioria.

Declaração de voto dos membros do PS: “Votamos contra porque o documento apresentado contém erros e incorreções que foram devidamente indicadas na sua apreciação, não estando o documento a refletir as contas do período a que se reporta”.

Deu início ao Ponto 3 da ordem de trabalhos.

### 3. Apreciação do Inventário

O Presidente da Junta começa por dar uma breve explicação deste ponto,

Pediu a palavra Luis Figueiredo e relativamente ao inventário afirmou que no documento apresentado estão rubricas que já não existem na realidade na propriedade da Junta, como a retroescavadora e o kit de combate a incêndio e há outros que faltam.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

O Sr. Presidente da Junta informou que ainda faltam alguns pontos e que irá acrescentar os mesmos. O kit de combate aos incêndios foi um lapso e que a retroescavadora já não pertence à junta.

Este ponto como não carece de votação o Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte.

#### 4. Aprovar a Proposta de Revisão ao PPI e Orçamento de 2023

O presidente inicia a sua intervenção informando que é um ponto que alberga as ruas que irão ser feitas em acordo com a camara municipal de Viseu.

Após a breve intervenção do Presidente da Junta, o presidente da assembleia abre espaço para perguntas.

Os membros da Assembleia fazem perguntas e inicia a palavra o membro José Carlos Rodrigues inicia a sua intervenção questionada se a rua que está como rua da Boavista tem mesmo esse nome ou se confundiram com rua da Bela vista, deu os parabéns ao executivo pela resolução dos problemas com o parque industrial, corrigindo também que ainda necessita de muita evolução para se considerar um parque industrial. Questionou qual foi o ajuste realizado ao PDM em relação a este parque industrial.

O presidente da junta esclarece que a rua se denomina mesmo de rua da Boa Vista e responde que o executivo se preocupou com o PDM e o ajuste que tinha a fazer já foi realizado, garantindo que tudo o que foi aprovado vai ser revisto brevemente.

José Carlos Rodrigues intervém novamente, referindo que o presidente não respondeu à sua pergunta, reformulando se aquela zona era considerada zona de indústria e comércio ou se era zona de habitação.

Luís Figueiredo tomou da palavra questionando se a rua denominada de Quinta da Revolta não terá sido um lapso, pois a mesma é designada de Travessa da Revolta. Que apoia esta obra uma vez que é de interesse público. Adianta que vai votar a favor.

Um dos moradores dessa rua respondeu que o nome que foi atribuído foi Travessa da Revolta, mas na CMV consta como Quinta da Revolta.

Terminadas as questões o Presidente informa que já respondeu a todas.

Este ponto requereu votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Passando assim para o ponto seguinte.

#### 5. Aprovar o regulamento do cemitério

O presidente da Junta de Freguesia informa que fizeram um regulamento em que pensam ter englobado todos os pontos necessários para o bom funcionamento do cemitério.

## *ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS*

Luís Figueiredo foi o primeiro membro a ter a palavra afirmando que a documentação foi facultada muito tardiamente e existia bastante para ser analisada. Questionou se o regulamento do cemitério da Freguesia de Silgueiros esperou que saísse o regulamento de São João de Lourosa. Citando o artigo 41, nº 4 do regulamento do cemitério “para concessão de terreno o titular deverá residir na freguesia de São João de Lourosa pelo menos 15 anos”.

O presidente responde que existiu um lapso, e que consultou diversos regulamentos de freguesias referentes a cemitérios, para conseguirem fazer um regulamento uniforme. Informou que tentaram realizar um regulamento comum a todas as freguesias.

Elisabete Loureiro também tinha duas questões, uma seria uma sugestão sobre as medidas de comprimento das campas, pois a medida standard é 1 metro e 80 centímetros e sugere a sua alteração pois existem pessoas com alturas superiores. A segunda questão tem a ver com a publicidade e comunicação no interior do cemitério. Na periferia do cemitério deveriam estar placas com proibições e condições que deveriam ocorrer.

Carla Almeida, antes de ser aprovado, sugere que existiu pouco tempo para analisar a documentação e que o ponto não deveria ser aprovado.

O presidente da Assembleia de Freguesia ditou então a votação deste ponto para a assembleia seguinte.

Todos os membros da Assembleia concordaram com a sugestão do senhor Presidente da Assembleia.

Findos os pontos da ordem de trabalho, o presidente da assembleia deu início ao período após a ordem do dia.

Inicia a sua intervenção João Antonio, da localidade Pindelo, alertou para a limpeza das bermas que deveria ter sido retirado os resíduos após o término do serviço. Informou ainda que durante os 8 anos não foram realizadas obras em Pindelo.

José Marcelo, da Localidade Falorca, informa que na sua rua a limpeza ainda não foi realizada, pelo menos nos locais onde ele não faz a limpeza e sugere que se todos limparem pelo menos em volta das suas casas não custa tanto. Lembra o pedido que já fez do espelho para a saída da rua da Amizade para a rua da Liberdade pois considera ser uma saída perigosa em Falorca. Lembrou também a questão da sinalização das IPSS, não considerando justo apenas a sinalização de uma IPSS na freguesia.

Regina Loureiro, da Localidade Pindelo, informa que deu a cara pelo projeto de voluntariado referente às senhoras ucranianas e questiona se a junta esteve envolvida diretamente no projeto pois sabe que foram feitos pagamentos. A razão deste questionamento prende-se com o achar que a junta não reconheceu

## *ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS*

devidamente os voluntários. Informa que as mesmas continuam a ser acompanhadas, questionando o porquê de terem sido oferecidos cabazes no Natal a famílias carenciadas e não terem sido oferecidos também a estas senhoras.

Luís Ferreira, da localidade Passos, veio fazer um pedido de esclarecimento em relação a um projeto feito e quer saber onde o pode consultar pois a única coisa que tem é o plano de alinhamento que lhe foi facultado na CMV. Pela informação que tem existe um plano de alinhamento que não passa de um uma intenção por parte da Camara Municipal. Teve oportunidade de confrontar o Presidente de Vila Chã de Sá acerca do assunto e foi-lhe dito que tinha havido uma conversa com o Presidente da Junta de Silgueiros e que lhe foi pedido para fazer um alinhamento que não existe para o projeto de ligação da estrada de Vila Chã de Sá a Silgueiros e que o presidente teria dito que não existia necessidade de conclusão daquele projeto. Gostaria de obter explicações sobre este assunto, agradeceu na resolução do problema das grelhas e limpeza de uma rua que faz ligação a terrenos agrícolas.

Elisabete Loureiro, da Localidade de Loureiro de Silgueiros, questionou a possibilidade de colocação de tuvenan ou alcatrão compactado na rua do soito, pois o autocarro MUV ao passar deteriora e existe uma conduta de água nessa rua, já danificada.

Carla Almeida, da Localidade Passos, alerta para lomba invertida entre passos e Pindelo, a mesma encontra-se a ocupar a via toda da direita.

Hélder Madeira, da Localidade Passos, cumprimentou todos os presentes e é com grande tristeza que se depara com uma Assembleia desorganizada. Congratulou o Presidente da Assembleia na sua neutralidade no início da assembleia com a sua intervenção ao defender os interesses da freguesia.

Agradeceu, à Camara Municipal de Viseu, Junta de Freguesia e Divisão das Obras Sociais, constatando que os técnicos exercem as suas funções se também trabalharem com eles.

Jacinto de Jesus Ferreira, morador na Localidade de Passos de Silgueiros, Rua das Campas, inicia a sua intervenção dizendo que lhe foi prometido o arranjo da sua rua e que até agora ainda não foi concretizado totalmente. Informa também que ao encontrar o Dr. Fernando Ruas, presidente da CMV, soube que a rua das campas como projeto, já foi arquivado. Informa também que nessa rua abriram uns agueiros na via pública e assim desviaram as águas pluviais para o seu terreno o que já fez com que já tivesse quase capotado o seu trator. Pede assim ajuda à junta de Freguesia para reverter o processo. Acha que o saneamento nessa rua está uma vergonha, o que faz com que a mesma esteja intransitável. Agradeceu ao Presidente da Assembleia e acompanhantes de mesa, ao senhor Presidente da Junta e a todos os restantes presentes nas mesas.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Por fim o Presidente da Junta respondeu a estas questões, dizendo que a maioria das questões já teria sido respondida. A fonte chafurda pediu que o senhor José voltasse a referir qual era para irem intervencionar. A Hélder loureiro, a rua da Bela Vista está com um projeto em concurso. Informou também que o projeto da rua do Soito está em curso.

Engenheiro Marcelo, tinha falado nos espelhos, muitos já foram colocados e ainda falta colocar os restantes.

António Brito, a limpeza ainda não chegou a essa localidade, mas irá chegar lá antes da festa.

Luís Ferreira, na rua das Campas há um plano de alinhamento, reconhecendo que existem erros que têm que ser corrigidos, dando a razão para o problema.

A Elisabete Loureiro informa que deve demorar 3 semanas para irem para essa rua.

João Germano intervêm para falar sobre o plano de alinhamento pois existia um acordo com a CMV. Neste momento o que se sabe é o mesmo que o Luís Ferreira referiu. Não existia qualquer tipo de saneamento naquela rua e o projeto em si ainda não está conseguido.

A Jacinto Ferreira, pede autorização para tirar fotocopia a todos os documentos para arranjar soluções aos problemas que levantou.

A Regina Loureiro demonstrou agrado e consideração pela vinda da senhora à assembleia, explicando que o grupo de voluntários foi criado apenas para ser isso, um grupo de voluntários. Na primeira reunião fez questão de afirmar que seria alheio à junta de freguesia e que a mesma apenas iria intervir no que pudesse. Não sabe o que a mesma quer dizer sobre outras pessoas terem recebido valores relativamente ao trabalho voluntário pois o apoio que a junta forneceu foi apenas com a compra de duas garrafas de gás. As questões da dona Regina podem levantar duvidas, pois, a luz do sr. Manuel Silva foi paga pelo presidente, Rui Mendes, a título individual.

Terminadas as respostas do Presidente da Junta, o Presidente da Assembleia intervém esclarecendo que o ato de louvor que propôs não foi atribuído à pessoa da dona Regina, mas sim ao grupo de voluntários em geral, devendo a dona Regina acompanhar as senhoras até achar que já não deve mais fazê-lo.

Não havendo mais a tratar e dando por terminados todos os trabalhos deu por terminada a sessão desejando os votos de melhoras à companheira Rosalina, colocando os pontos 2 e 4 em minuta e desejando uma boa noite a todos os presentes, dando por encerrada a sessão, eram 24 horas e 30 minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, 1º secretário da Mesa, que a redigi e pelos restantes membros da Mesa.

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Presidente da Mesa

---

(António Luís Neves dos Santos)

1.º Secretário

---

(Joana Isabel Dias Ferreira)

2.º Secretário

---

(Inês Teixeira)